

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes  
(1960-2000)**

**Elaboração: Mariana Damasco**

**Revisão: Monique Assunção**

**Resenha Biográfica – Cristiano Cláudio Torres**

Cristiano Cláudio Torres nasceu no preventório da Colônia do Prata, em Belém, do Estado do Pará, no dia 23 de agosto de 1939. Seus pais eram portadores de hanseníase e até os seis anos de idade, Cristiano se manteve longe da família na Creche Santa Teresinha, no centro da cidade. Com o aparecimento dos primeiros sintomas da doença, em 1944, ele vai para a Colônia de Marituba onde já residiam seus pais.

Em 1949, saiu da Colônia junto com os pais, aos dez anos de idade, e durante o período em que esteve fora trabalhou numa loja junto com seus irmãos. Depois de 11 anos fora da Colônia, as seqüelas causadas pela hanseníase obrigaram o seu retorno e o de seus pais para Marituba.

O depoente herdou da mãe o gosto pelos estudos e pela leitura, ao ponto de cultivar até hoje uma pequena biblioteca em sua casa. Além disso, sempre se interessou por esportes e manifestações culturais como teatro, atividades que praticou durante toda sua juventude.

Na Colônia de Marituba aprendeu algumas noções de Enfermagem e se tornou Chefe da enfermaria interna. Participou da fundação do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), chegando a se tornar Coordenador Estadual do Movimento no Pará. Cristiano também foi Presidente do Conselho de Saúde do Pará e nesse cargo elaborou campanhas e projetos em prol da causa do ex-hanseniano e dos deficientes físicos, em geral. Atualmente ainda mantém contato com o MORHAN e atua no Conselho de Saúde do Pará. Está morando em um bairro na região onde se localizava a antiga Colônia de Marituba.